

## MESA DE CONTROVÉRSIAS SOBRE AGROTÓXICOS

### PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

**Data:** 20 e 21 de setembro de 2012

**Local:** Auditório da Conab – SGAS 901 Bloco "A" Lote 69 - Asa Sul

**Objetivo:** Estimular o Estado Brasileiro a tomar iniciativas concretas de curto, médio e longo prazo para a redução do uso dos agrotóxicos.

**Realização:** Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea

20 de setembro de 2012 – 1º dia	
09h – 10h	<p><b>Mesa de Abertura</b></p> <p><b>Maria Emilia L. Pacheco</b> - Presidenta do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea  <b>Nívia Regina da Silva</b> - Campanha Nacional contra os Agrotóxicos e pela Vida  <b>Selvino Heck</b> – Diretor de de Educação Popular e Mobilização Cidadã e representante da Secretaria Geral da Presidência da República na Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional – Caisan            Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional  <b>Pedro Luiz Serafim</b> - Procurador Regional do Trabalho e Coordenador do Fórum Nacional de Combate ao Impacto dos Agrotóxicos</p>
10h – 12h30	<p><b>Impacto dos Agrotóxicos na Saúde e no Meio Ambiente frente às ações de monitoramento</b></p> <p><i>Ementa:</i> Apresentação de dados e informações relativos aos impactos dos agrotóxicos na saúde e no meio ambiente a partir das evidências de pesquisas recentes. Questionamento sobre o argumento de que os agrotóxicos são seguros e não ocasionam riscos nem à saúde nem ao meio ambiente. Caracterização dos danos. Exemplos de situações críticas e casos/situações de contaminação em diferentes regiões. Problematização sobre a relação ou não entre o aumento do uso de agrotóxicos e liberação de transgênicos em algumas lavouras. Trazer o ponto de vista das vítimas, com informações agregadas sobre os processos conduzidos na Justiça.</p> <p>Moderação: <b>Anelise Rizzolo</b> - Conselheira Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea</p> <p>Palestrantes convidados:  <b>Raquel Maria Rigotto</b> - Professora da Universidade Federal do Ceará - Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco  <b>Wanderlei Antonio Pignati</b> - Professor da Universidade Federal de Mato Grosso  <b>Fábio da Silva Gomes</b> - Instituto Nacional de Câncer  <b>Pedro Luiz Serafim</b> - Procurador Regional do Trabalho e Coordenador do Fórum Nacional de Combate ao Impacto dos Agrotóxicos</p> <p>Debate</p>
12h30 – 14h	Intervalo para almoço
14h – 16h30	<p><b>Desafios do Estado Brasileiro no Registro, Vigilância, Controle, Monitoramento e Fiscalização dos Agrotóxicos</b></p> <p><i>Ementa:</i> É possível o uso seguro? O problema estaria apenas no mau uso? Quais os entraves para o Brasil eliminar os agrotóxicos já banidos em outros países? Debater sobre a fragilidade do Estado no controle e monitoramento da comercialização e uso do agrotóxicos versus o seu uso disseminado. Dificuldades e falta de apoio às iniciativas e políticas públicas para avançar nas ações regulatórias de proteção à saúde e ao meio ambiente. Democratização das informações existentes no âmbito dos órgãos públicos e transparência. Enfrentamento com as indústrias nas ações regulatórias pelas instâncias governamentais, representativas/legislativas. Embates judiciais. Experiências de outros países no controle e redução do uso de agrotóxicos.</p> <p>Moderação: <b>Fernando Carneiro</b> - Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco</p> <p>Palestrantes convidados:  <b>Luiz Cláudio Meirelles</b> - Gerente Geral de Toxicologia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária– Anvisa            Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  <b>Márcio Rosa Rodrigues de Freitas</b> - Coordenador-Geral de Avaliação e Controle de Substâncias Químicas - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – Ibama – Ministério do Meio Ambiente  <b>Guilherme Franco Netto</b> - Diretor do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador - DSAST - Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde            Conselho Nacional dos Secretários de Saúde – Conass</p>
16h30-16h40	Intervalo
16h40 – 18h	Debate e propostas
18h – 19h	<p><b>Tramitação dos projetos de lei sobre agrotóxicos no Congresso Nacional</b></p> <p><b>Deputado Padre João</b> - Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional e Frente Parlamentar de Agroecologia</p>

21 de setembro de 2012 – 2º dia	
09h-12h30	<p><b>Agrotóxicos, agricultura e mercado</b></p> <p><i>Ementa:</i> Relação entre o uso de agrotóxicos e a produtividade da agricultura nacional. Como é monitorado pelo governo o mercado de agrotóxicos: metodologia utilizada para o tratamento dos dados e formas de divulgação. As atividades de regulação pública prejudicam o mercado e a produtividade? Qual a participação da importação de agrotóxicos na composição da dívida da agricultura brasileira?</p> <p>A agricultura brasileira é dependente do padrão tecnológico que envolve o uso de agrotóxicos? Qual a relevância econômica da agricultura convencional considerando os fatores subjacentes ao seu modelo produtivo (custo do crédito, remessa de lucros etc)? Em que medida as políticas públicas induzem o uso de agrotóxicos? Analisar pesquisa da Embrapa sobre exemplo da soja: como a adoção da agricultura de precisão gerou resultados menos vantajosos que o da agricultura convencional.</p> <p>Apresentar informações sobre a estrutura e funcionamento do mercado de agrotóxicos no Brasil e o que ele representa do ponto de vista da remessa de lucros. Concentração de mercados e evolução da nomenclatura dos produtos importados.</p> <p>Estrutura de impostos dos agrotóxicos e seu impacto sobre o preço de alimentos e competitividade do setor primário brasileiro. Discutir o argumento de que a redução ou omissão do uso de agrotóxicos prejudicaria a produção e a competitividade brasileira com impactos negativos sobre economias regionais e sobre a balança comercial. Simular uma alíquota e seu impacto sobre o preço final das commodities e suas implicações sobre a competitividade na exportação.</p> <p>Problematização da seguinte questão: agricultura que produz dois tipos de produtos: um para o mercado interno e outro para exportação (sem produtos proibidos). Produtos rejeitados para exportação (no sistema de monitoramento do setor) são disponibilizados no mercado nacional, sem que o consumidor brasileiro saiba porque esses alimentos não puderam ser exportados.</p> <p><u>Moderação:</u> <b>Guilherme Delgado</b> - Ecomista, Aposentado do IPEA e integrante da Diretoria da Associação Brasileira de Reforma Agrária - ABRA</p> <p>Palestrantes convidados:</p> <p><b>Vitor Pelaez</b> – Professor da Universidade Federal do Paraná</p> <p><b>Aloísio Mello</b> – Coordenador Geral de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da Secretaria de Política Econômica - Ministério da Fazenda</p> <p><b>Sílvio Isopo Porto</b> - Companhia Nacional de Abastecimento –Diretor de Política Agrícola e Informações – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab</p> <p><b>Luis Pacifici Rangel</b> - Coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa</p> <p><b>Edson Guiducci</b> - Pesquisador da Embrapa Hortaliças Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa</p> <p>Debate</p>
12h30 – 14h	Intervalo para almoço
14h – 17h	<p><b>Políticas públicas para o enfrentamento dos impactos do uso de agrotóxicos e promoção da agroecologia e da produção orgânica</b></p> <p><i>Ementa:</i> É possível produzir alimentos sem usar agrotóxicos? Debater o argumento de que o agrotóxicos é um requisito técnico essencial para a produção e de que não é possível produzir sem agrotóxicos, ou de que a produção agroecológica ou orgânica não podem ser adotadas em larga escala. Debater o advento da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e seu papel no combate ao uso de agrotóxicos. Apresentar políticas públicas para substituição e eliminação do uso de agrotóxicos. Considerar os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário e que tratam da redução do uso de agrotóxicos.</p> <p><i>Moderação:</i> <b>Maya Takagi</b> - Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional</p> <p>Palestrantes convidados:</p> <p><b>Gabriel Bianconi Fernandes</b> - assessor técnico da AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia - Articulação Nacional de Agroecologia - ANA</p> <p><b>Cleber Folgado</b> - Coordenador Nacional da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida</p> <p><b>Arnoldo Anacleto de Campos</b> - Diretor do Departamento de Geração e Renda e Agregação de Valor - Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA</p> <p><b>Rogério Dias</b> - Coordenador de Agroecologia - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa</p> <p><b>Paulo Guilherme Francisco Cabral</b> - Secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - SEDR - Ministério do Meio Ambiente – MMA</p> <p>Debate</p>
17h – 17h15	Intervalo
17h15 – 18h	<p><b>Síntese de propostas da Mesa de Controvérsias</b></p> <p>Coordenação: <b>Maria Emília Pacheco</b> – Presidenta do Consea</p> <p>Debate</p>